

## Caro(a) Empregado(a)

Em agosto de 2016, por meio de eleição direta, nos foi confiada a missão de estar à frente da administração da Entidade pelos próximos 4 anos. Ainda na gestão anterior, durante um longo período que antecedeu à posse, a situação econômico-financeira da Capesesp foi se deteriorando fortemente, o que levou a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a decretar a primeira Direção Fiscal em fevereiro de 2016.

Já sob esse regime especial de monitoramento do órgão regulador, e, apenas 30 dias após assumirmos a gestão, fomos obrigados a apresentar um Programa de Saneamento Financeiro - PSF, sob pena de, se não o fizessemos, ser decretada uma medida mais gravosa, podendo chegar até mesmo à liquidação extrajudicial da operadora.

No Comunicado nº 02, de 15/02/2019, de forma bastante transparente, informamos a todos vocês que, até aquela data, apesar do não alcance pleno das metas previstas no PSF, a Capesesp vinha cumprindo rigorosamente todas as medidas saneadoras, com uma trajetória sempre na direção da melhora gradativa da situação. Dissemos ainda que iríamos, e assim o fizemos, pedir autorização à ANS para que fosse apresentado um novo Programa. Enquanto aguardávamos a resposta, iniciamos imediatamente diversas ações com o objetivo de racionalizar as despesas e que fariam parte do documento. Ocorre que só tivemos acesso ao posicionamento da Agência em 04/06/2019, por meio de consulta ao parecer técnico que balizou a renovação do período de Direção Fiscal.

De qualquer modo, a demora na resposta da ANS e a instauração de nova Direção Fiscal proporcionaram o tempo suficiente para que a situação econômico-financeira melhorasse, a ponto de atingirmos os objetivos de 4 dos 5 indicadores acompanhados mensalmente pela Agência, momento que deve ser comemorado e compartilhado com todos aqueles que contribuíram para esse resultado. Com isso, estão afastadas as anormalidades de maior gravidade que colocavam em risco a continuidade do atendimento à saúde pela Capesesp. O quadro em anexo demonstra resumidamente a situação encontrada no início desta gestão e o momento atual.

No próximo dia 21, às 11 horas, temos reunião agendada na ANS, em que apresentaremos o status da situação e conversaremos sobre os próximos passos para atender o último indicador (margem de solvência) e manter os demais em consonância com o previsto nas normas e regras prudenciais instituídas pelo órgão regulador. Estamos otimistas de que a ANS irá se sensibilizar com o esforço da Capesesp no sentido de restabelecer o equilíbrio financeiro da Entidade.

Antes de finalizar, cabe destacar um ponto importante. O congelamento, desde janeiro de 2016, da tabela de auxílio financeiro subsidiada pelo Governo Federal continua levando a uma perda acentuada de beneficiários, que permanecem com dificuldades em arcar com as contribuições mensais, resultando, infelizmente, no desligamento do plano. Lançamos recentemente produtos com um custeio menor, mas ainda não é possível saber em qual nível poderá minimizar essa situação. Apesar do desconforto que nos causa, lamentavelmente não temos ingerência sobre esse cenário, nada nos restando, a não ser cumprir o Regulamento.

Gostaria de finalizar dizendo que ainda temos muito trabalho e sacrifícios para manter a situação financeira equilibrada. É fundamental que cada divisão da Entidade, em suas diversas esferas de trabalho, se empenhe ao máximo, como, por exemplo, autorização de procedimentos, análise de contas médico-hospitalares, negociação com a rede credenciada, combate a fraudes e desperdícios, redução do número de NIPs e ações judiciais.

Nesse momento, contamos ainda mais com o comprometimento de todos para que o atendimento dos associados continue sendo feito com qualidade, respeito e acolhimento em todas as situações demandadas e que possamos seguir com a nossa missão de proporcionar bem-estar no presente e tranquilidade no futuro.

**Clique aqui e acesse o anexo comparativo da situação econômico-financeira em agosto de 2016 e atual.**

João Paulo dos Reis Neto  
Diretor-Presidente